

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO POÉTICAS EM LÍNGUA PORTUGUESA (PLP)

SEMINÁRIO

(No âmbito do projeto de investigação “Reescrever o séc. XVI”)

*“As prisões de Camões, carta de perdão, retrato, rubricas,
vidas”*

SEMINÁRIO ONLINE

DATA: 19/março/2021, 11h-13h (hora de Portugal continental)

DADOS DE ACESSO:

O seminário decorre na plataforma zoom-colibri, no seguinte endereço:

ID da Reunião - 813 8325 6169

Senha de acesso - **736679**

Link do convite

[https://videoconf-
colibri.zoom.us/j/81383256169?pwd=WjJiL2JmaVB1NTZWUIF4MXRGcTFDdz09](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81383256169?pwd=WjJiL2JmaVB1NTZWUIF4MXRGcTFDdz09)

Contacto: micaelar@ilch.uminho.pt / dircehum@ilch.uminho.pt

RESUMO:

A história da literatura portuguesa reserva um lugar central a Luiz de Camões, como príncipe dos poetas e herói da pátria. Entretanto, se forem analisadas determinadas representações iconográficas e da cultura letrada quinhentista, pode-se eleborar outra história não oficial de Camões, a partir do entendimento dos usos e funções sociais da poesia na sociedade de corte, sobretudo da sátira política. São diversos os episódios em que Camões foi preso, desde a prisão no Tronco de Lisboa, que o levou degredado para as Índias, até o seu retorno a Portugal, foram 4 ou 5 encarceramentos, por diversos motivos, tais como arruaças, dívidas, peculato e por mal dizer em trovas. Nesta sessão pretendemos mostrar os diversos testemunhos das prisões de Camões que se encontram no Retrato da prisão, na Carta de perdão, nos comentários de Manuel Correia a *Os Lusíadas*, nas rubricas e versos de alguns poemas e nas “vidas do poeta”, gênero de escrita biográfica, entre o histórico e o ficcional.

Tais testemunhos podem ser construídos como uma série que documenta a vida adversa de Camões, do ponto de vista de uma história da cultura quinhentista.

NOTA BIOGRÁFICA:

Marcia Arruda Franco fez pós-doutorado na Universidade de Lisboa (2001-2003), na UFRJ (2014) e agora (2020) na Sorbonne Nouvelle, Paris 3. Em agosto de 2003 tornou-se Professora Doutora da Universidade de São Paulo, onde defendeu tese de livre-docência em 2017. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: Sá de Miranda, releitura, intertextualidade, Camões, Garcia de Orta, Renascimento português e modernidade, sobre os quais publicou livros de ensaios em Portugal, com apoio de agências de fomento do governo português, como a FCT, o CIEC e o IPLB. É membro colaborador do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra (CIEC) desde 2005. Integra a equipe do projeto de excelência subsidiado pelo MINECO, Espanha, sediado no Departamento de Filologia portuguesa da Universidade de Salamanca, Biblioteca virtual de la épica burlesca portuguesa, com o projeto "O Reino da Estupidez na BBM: indagações a respeito de sua autoria e classificação como obra brasileira". Coordena e integra a equipe USP do projeto "Iniciativas de Parceria Estratégica USP-UMINHO, Edital Conjunto de Apoio à Pesquisa", AUCANI, com o projeto "Reescrever o século XVI" - Projeto multidisciplinar (Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, História Literária, História Cultural), ao lado de Micaela Ramon, Sérgio Sousa, Vagner Camilo e Carlos Mendes de Sousa. Integra a Equipe organizadora, desde a sua primeira edição na USP, em 2016, da série de edições do Colóquio Internacional Interloquções Poéticas Brasil-Portugal, com Vagner Camilo (USP) e Maria Aparecida Ribeiro (CLP/FLUC).